

PROJETO CANTA GONZAGUINHA

Data de aceite: 01/12/2023

Mércia Patrício Grigório Valério

Rede Municipal de Belo Horizonte
Belo Horizonte- Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2874568273788564>

Ellen Aparecida Arêda Costa Carvalho

Rede Municipal de Belo Horizonte e
Prefeitura de Ibirité
Belo Horizonte- Minas Gerais.

RESUMO: O relato de experiência a ser apresentado consta de um projeto de literatura e música desenvolvido na Escola Municipal Luiz Gonzaga Junior durante o ano de 2017. O projeto denominado Canta Gonzaguinha teve por objetivo trabalhar a música e a literatura como forma de conhecimento artístico e cultural, por isso a metodologia utilizada foi um projeto de trabalho, pois visava ampliar o conhecimento e a criticidade dos alunos por meio da participação deles nas atividades propostas. O projeto contribuiu para que os alunos conhecessem a vida e obra de artistas importantes para a cultura e história nacional. Também, foi importante para que os discentes apreciassem a música popular brasileira e despertasse o gosto por ela. Por se tratar de um projeto com turmas com ano

de escolaridade diferente, o trabalho ainda possibilitou o desenvolvimento da interação e socialização das turmas.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto. Música. Literatura.

ABSTRACT: The experience report to be presented is part of a literature and music project developed at Escola Municipal Luiz Gonzaga Junior during 2017. The project called Canta Gonzaguinha aimed to work with music and literature as a form of artistic and cultural knowledge. Therefore, the methodology used was a work project, as it aimed to expand students' knowledge and criticality through their participation in the proposed activities. The project helped students learn about the lives and work of artists important to national culture and history. Also, it was important for students to appreciate Brazilian popular music and awaken a taste for it. As it is a project with classes with different school years, the work also enabled the development of interaction and socialization between the classes.

KEYWORDS: Project. Music. Literature.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência foi apresentado no 1º Congresso de Boas Práticas (2018), promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED), consiste em um projeto de música e literatura desenvolvido na Escola Municipal Luiz Gonzaga Junior, pertencente a Rede Municipal de Belo Horizonte. A escola onde se desenvolveu o projeto, teve sua inauguração no ano de 1994. O nome da instituição foi em homenagem a Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, o Gonzaguinha.

No ano de 2017, a escola supracitada, desenvolveu o projeto Deixa que eu conto. Dentro desse projeto as professoras Mércia (4º ano – 21 A) Ellen (5º ano- 22 B) trabalharam o Projeto canta Gonzaguinha. As professoras viram a necessidade dos alunos conhecerem a história de Gonzaguinha, ao mesmo tempo que eram apresentados outros artistas e sua trajetória. Por essa, razão optaram em escolher alguns artistas brasileiros que possuíam obras de literatura infantil. Por ser a música a arte trabalhada por Gonzaguinha, para cada obra estudada esta aparecia na voz e composição principalmente dos autores estudados.

A escolha em desenvolver este tema por meio da pedagogia de projeto se justifica por este permitir trabalhar com o currículo numa dimensão mais próxima dos alunos, uma vez que, durante as atividades desenvolvidas os discentes são agentes do conhecimento. Conciliar música e literatura se explica pela forma que os dois são instrumentos que intrinsecamente trazem informações históricas, culturais e sociais. Entendemos que elementos como, a forma de linguagem, o contexto oculto nas entrelinhas, são de difícil compreensão para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, porém, este projeto por trabalhar de forma lúdica considerando as especificidades da faixa etária, permitiu que os estudantes tivessem acesso aos textos selecionados pelas professoras, tanto das músicas quanto dos livros, questionando e fazendo inferências.

MÚSICA E LITERATURA

De acordo Barbeitas (2007), o desenvolvimento da literatura comparada no decorrer do século XX ampliou o diálogo entre outras áreas do conhecimento, isto porque a diversidade de manifestações culturais exigiu dos estudos literários, diante da perda de sua hegemonia, relacionar-se com outras artes.

O autor acima citado ainda ressalta que no caso do contexto sociocultural brasileiro, a baixa escolaridade historicamente registrada no país resultou em um número reduzido de leitores, por isso, a divulgação de obras literárias utilizou-se de outros meios e suportes.

Além do cinema e da televisão – grandes divulgadores de narrativas – também a música sempre desempenhou nesse sentido um importante papel, não apenas da maneira que lhe é mais característica, isto é fazendo circular textos inéditos sob a forma de letras de canção, mas também absorvendo poemas preexistentes e relançando-os como obras musicais a um público mais amplo. (BARBEITAS, 2007, p.34)

Esta dinâmica, embora inicialmente resistente pelos acadêmicos, foi aos poucos inseridas nos estudos de literatura comparada e entendida como característica da cultura popular brasileira. Barbeitas (2007, p.37) ainda ressalta que é “no e pelo canto a palavra transforma” e cita Augusto de Campos.

estou pensando
no mistério das letras de música
tão frágeis quando escritas
tão fortes quando cantadas
por exemplo nenhuma dor (é preciso reouvir)
parece banal escrita
mas é visceral cantada a palavra cantada
não é a palavra falada
nem a palavra escrita
a altura a intensidade a duração a posição
da palavra no espaço musical
a voz e o mood mudam tudo
a palavra-canto é outra coisa (Barbeitas (2007), apud CAMPOS (1987), p.37)

Considerando, portanto, a literatura e a música imbuídas de características culturais, sociais e de ludicidade aconteceu o Projeto Canta Gonzaguinha.

PROJETO CANTA GONZAGUINHA

Tendo em vista o projeto Deixa que eu te conto desenvolvido por toda a escola, as turmas 21 A e 22B 2017 (4º e 5º anos do Ensino Fundamental), planejaram suas atividades considerando a importância da arte e da literatura. Escolheram então como forma artística enfatizar a música, pois ela pode ser considerada como uma importante forma de expressão sendo um componente histórico presente na vida dos indivíduos. A música desperta a sensibilidade, desencadeia emoções além de contribuir para a socialização. Neste sentido, a utilização da música no cotidiano escolar, contribui para que todos os alunos, independente do ritmo de aprendizagem, desenvolvam habilidades e competências, agregando assim novos saberes ao processo ensino aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um projeto interdisciplinar com alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Luiz Gonzaga Junior (Gonzaguinha), utilizando como portadores de texto a música, livros literários e biografias ampliando as habilidades de reflexão e crítica dos discentes envolvidos nas atividades.

O Projeto Canta Gonzaguinha teve por objetivos específicos:

- Apreciar a Música Popular Brasileira.
- Aprender sobre gêneros textuais – Biografia /poemas.
- Despertar o gosto pela música e suas expressões.
- Desenvolver a socialização / interação.
- Conhecer a biografias diversificadas.
- Apreciar a Música Popular Brasileira.
- Aprender sobre gêneros textuais – Biografia /poemas.
- Despertar o gosto pela música e suas expressões.
- Desenvolver a socialização / interação.
- Conhecer a biografias diversificadas.

As estratégias do Projeto consistiram em:

- Trabalhar em sala de aula as Músicas do Gonzaguinha em diálogo com outros compositores brasileiros.
- Pesquisas e trabalhos extraclasse envolvendo as famílias dos alunos e funcionários da escola.

O desenvolvimento teve a seguinte organização:

- 1- O gênero textual biografia trabalhado em sala, a partir da vida e obra dos autores escolhidos para o Projeto literário.
- 2- A biografia de Luiz Gonzaga Júnior trabalhada através de pesquisas, e trabalhos extra classe apresentados em sala de aula.
- 3- Os alunos das turmas 21 A e 22 B realizaram entrevistas com funcionários e moradores do bairro identificando a história da escola e escolha do nome.
- 4- A pesquisa e a biografia foram compartilhadas com os demais alunos da escola no momento do recreio através de cartazes informativos e fotos
- 5- Durante toda a realização do projeto os alunos das turmas 21 A e 22 B apresentaram, no momento de entrada do turno da tarde, canções de Gonzaguinha e dos outros autores/cantores selecionados pelas professoras (apresentados a seguir).
- 6- Diálogo com outros artistas que possuem obras literárias infantis- Chico Buarque, Gabriel o Pensador, Fernanda Takai, Arnaldo Antunes e Lázaro Ramos.
- 7- Ao final do Projeto Deixa que eu conto aconteceu a apresentação do Coral Canta Gonzaguinha. Em que foram apresentadas as músicas de Gonzaguinha e dos outros compositores estudados.
- 8- Cada mês uma turma foi a divulgadora de um livro, conforme quadro 1 cronograma

Projeto Canta Gonzaguinha.

MÊS	ATIVIDADE/ BIOGRAFIA	LIVRO	TURMA DIVULGADORA	MÚSICA
Abril	Ruth Rocha e Gonzaguinha	Marcelo Marmelo Martelo	-----	-----
Maio	Exposição da pesquisa no recreio Biografia do Gonzaguinha	-----	21 A e 22B	Lindo Lago do amor (Gonzaguinha)
Junho	Chico Buarque	Chapeuzinho Amarelo	22B	Roda viva (Chico Buarque). Nunca deixe de sonhar (Gonzaguinha)
Julho	Fernanda Takai	A gueixa e o Panda vermelho	21 A	O cabelo da menina (Fernanda Takai) Eu queria apenas que você soubesse (Gonzaguinha)
Agosto	Lázaro Ramos	A velha sentada	22 B	Pela Internet (Gilberto Gil)
Setembro	Arnaldo Antunes	As coisas	21 A	A casa é sua (Arnaldo Antunes)
Outubro	Gabriel O Pensador	Um garoto chamado <i>Rorbeto</i>	22 B	Gualín (Gabriel O Pensador)
Novembro	Apresentação dos trabalhos	Sinopse de todos estudados	21 A e 22B	Todas as músicas acima.

Quadro 1- Cronograma do Projeto Canta Gonzaguinha

Fonte: das autoras

O projeto teve início no mês de abril, a fim de introduzir os alunos no gênero biografia foi trabalhada a vida e obra de Ruth Rocha. No mês seguinte, estudamos a respeito de Luiz Gonzaga do Nascimento Junior, o Gonzaguinha, nome de nossa escola. Para isso, os alunos das duas turmas envolvidas no projeto realizaram uma entrevista com os funcionários da escola, com a própria família e pessoas da comunidade a respeito da história da escola e como foi a escolha desse nome. Além disso, pesquisaram sobre a vida e obra deste artista.

Os alunos relataram no resultado da pesquisa que a escola teve sua inauguração poucos anos após o falecimento de Gonzaguinha. Na época ele morava na cidade de Belo Horizonte e seu sepultamento aconteceu em um cemitério dessa cidade. Por isso, dentre os nomes sugeridos a comunidade optou por realizar essa homenagem. Em relação a biografia de Gonzaguinha, assistimos trechos do filme: Gonzaga de Pai para filho. Por ter sido criado em uma periferia do Rio de Janeiro, os alunos se identificaram com a história de vida dele. Colocaram em evidência também a relação conflituosa que ele teve com seu pai e o fato de sua mãe ter falecido quando ele ainda era uma criança.

A biografia que seguiu foi de Chico Buarque de Holanda. Os alunos demonstraram

encantamento por este artista. Eles chegavam na sala contando que tinham pedido aos pais para baixarem músicas de Chico Buarque para eles ouvirem no celular. As músicas desse autor elaboradas dentro de um contexto histórico nacional incitaram nos alunos várias perguntas. Por isso, foi complementado nas atividades um documentário em que Chico Buarque conta sua trajetória antes, durante e após o exílio. Os alunos também fizeram inferências em relação ao período da juventude de Chico Buarque e Gonzaguinha. O livro *Chapeuzinho Amarelo* divertiu os alunos e possibilitou que eles falassem de seus medos e como superá-los.

A próxima autora, Fernanda Takai, trouxe leveza, imaginação e conhecimento de uma cultura diferente. Pois, para o livro *a gueixa e o panda vermelho* foi preciso aprofundar a respeito da cultura japonesa apresentada no texto da autora. A música escolhida foi uma de autoria de Fernanda Takai denominada: *o cabelo da menina*. Com uma estrofe apenas, a música e o clip afloraram nos alunos a afirmação da identidade e o respeito a diversidade.

No mês que prosseguiu estudamos a biografia de Lázaro Ramos, ator conhecido pelos alunos por causa de seus personagens em telenovelas. Eles se identificaram com a personagem Edith que era uma criança de 9 anos que ficava muitas horas no computador e não se interagia com as pessoas. Esta é a realidade de muitos alunos, por isso, alguns disseram que eram iguais a Edith. Conversamos a respeito da tecnologia e como seu uso pode ser positivo ou negativo. Para este livro a música que fez diálogo foi *Pela Internet* de Gilberto Gil. O referido compositor já havia sido apresentado aos alunos no documentário de Chico Buarque, por meio da música *Cálice*. A música pela internet trouxe palavras do universo tecnológico que embora, os alunos passassem horas diante do computador não as conheciam.

Arnaldo Antunes, no mês dedicado a ele, trouxe diversão com seus textos com presença forte de trocadilhos. Suas músicas, principalmente, as que são da banda Titãs, era de conhecimento de muitas famílias. A música: *a casa é sua* foi definida por um aluno como a música de quando ele está à espera de sua mãe chegar do trabalho.

Por fim, estudamos Gabriel O Pensador, que também divertiu os alunos com sua música *Gualín* com palavras escritas ao contrário, mas também trouxe sensibilidade e reflexões críticas por meio de seu livro – *Um garoto chamado Rorbeta* - a história de um menino que teve o nome registrado errado e seu pai não percebeu porque não sabia ler. Os alunos ficaram admirados por este artista envolver em causas sociais que ajudam crianças e adolescentes.

A finalização do projeto aconteceu no mês de novembro, no dia do show de talentos. As duas turmas puderam apresentar para toda a escola e aos visitantes o que estudaram e experimentaram no decorrer do ano. Durante os ensaios para o show de talentos eles se preocuparam para que as músicas e as falas fossem bem apresentadas, demonstrando cuidado, respeito e dedicação ao projeto executado. Abaixo serão apresentadas duas fotos do dia da apresentação.



Imagem 1- leitura dos Textos

Fonte: acervo pessoal

Imagem 2- Coral Canta Gonzaguinha



Fonte: acervo pessoal

ANÁLISE, RESULTADOS OBSERVADOS

Durante a execução do Projeto as professoras perceberam que os alunos desenvolveram a criticidade e o gosto pela leitura. Isto foi notado nas inferências, questionamentos e comparações que eles fizeram ao longo do ano.

A diversidade presente nas músicas possibilitaram que os alunos ampliassem

o conhecimento de ritmos, letras e autores. Outro ponto importante foi em relação a interação das duas turmas. Por se tratar de ano de escolaridade diferente (4º e 5º anos) no início do projeto eles apresentaram resistência. Porém, no decorrer dos trabalhos eles desenvolveram uma relação harmônica e respeitosa.

Os pais e responsáveis acolheram o projeto e participaram ativamente das pesquisas biográficas e incentivavam os filhos a conhecer outras músicas e trabalhos dos autores/artistas estudados. Esta participação foi considerada pelas professoras como essencial para o sucesso do projeto, pois, os alunos sentiam-se produtivos e acolhidos afetivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo relatou a experiência de um projeto de literatura e música com turmas do 4º e 5º anos da Escola Municipal Luiz Gonzaga Junior (Gonzaguinha). O projeto contribuiu para que os alunos conhecessem a vida e obra de artistas importantes para a arte, cultura e história nacional. Também, foi importante para que os discentes apreciassem a música popular brasileira e despertasse o gosto por ela. Por se tratar de um projeto com turmas com ano de escolaridade diferentes, o trabalho ainda possibilitou o desenvolvimento da interação e socialização das turmas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos alunos das turmas 21 A 22B (2017) pelo empenho na realização das atividades e suas famílias pelo apoio durante a execução do projeto. Também, agradecemos a coordenação e direção da escola pelo incentivo e parceria.

REFERÊNCIAS

BARBEITAS, Flavio. **A música habita a linguagem**: teoria da música e noção de musicalidade na poesia. 2007. 210 fls. Tese (doutor em Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2007. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/1843/ECAP-6ZRFJ3>> Acesso em: 15/11/2018.

CAMPOS, Augusto de, CAMPOS, Haroldo de, PIGNATARI, Décio. Mallarmé. São Paulo: Perspectiva, 1991. (Signos, 2)